

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INTERFERÊNCIAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE DOS MOTORISTAS DE COLETIVOS URBANOS

Relatoria: SILVIA GOMES BEZERRA
CAMILA BEATRIZ LATO DE CARVALHO
BRUNA DA CONCEIÇÃO DOS PASSOS

Autores: LETÍCIA DE SOUSA BISPO
RENATA DA SILVA HANZELMANN
JOANIR PEREIRA PASSOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Monografia

Resumo:

As condições de trabalho podem exercer influência sobre a saúde e a atividade ocupacional dos trabalhadores. O ambiente de trabalho do motorista de transporte coletivo recebe influências internas e externas a atividade que podem influenciar negativamente sobre a sua saúde. O trabalho do motorista de transporte coletivo é de grande importância para a população, porém a atividade está relacionada a fatores externos, e as condições do trabalho são parâmetros para qualidade de vida, podendo interferir no estado psicofisiológico do indivíduo. De acordo com Assunção; Silva (2013), as políticas voltadas para a mobilidade urbana, pouco destacam o bem-estar da classe de motoristas e cobradores. Os objetivos deste estudo foram descrever as condições de trabalho dos motoristas de transporte coletivo urbano e discutir a interferência das condições do ambiente de trabalho na saúde destes trabalhadores. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com os seguintes critérios de inclusão elencados: publicações disponíveis na íntegra, em português e recorte temporal dos últimos 10 anos. Realizou-se a busca através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS, BDÉnf, SCIELO. Foram selecionados 18 estudos a partir da seguinte questão norteadora: Qual a influência das condições de trabalho na saúde dos motoristas de transporte coletivo? Durante a análise utilizou-se o modelo URSI para a organização conforme os títulos do periódico; os anos entre 2008 e 2012 tiveram 78% das produções; local de maior prevalência da pesquisa: São Paulo; característica e rigor metodológicos também foram classificados, tendo o maior número de estudos (61%) com análise transversal quantitativa. Evidenciaram as categorias temáticas: Condições de trabalhos; e interferências na saúde dos motoristas de transporte coletivo. Dentro das condições de trabalho destacam-se os fatores como a violência urbana e as condições físicas dos transportes, que interferem na saúde do trabalhador. E inserido nas interferências destacam-se o estresse, hipertensão e outros distúrbios. Constatou-se que a exposição aos fatores de risco, desencadeiam patologias físicas e emocionais sendo necessárias a implementação de estratégias para a melhoria das condições de trabalho e consequentemente da saúde.